



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

CAPACITAÇÃO PARA OS ORIENTADORES SOCIAIS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

Módulo 3 GRUPOS E PERCURSOS DO SCFV

Facilitador: João Batista Junior



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Módulo 3

Unidade 3

Organização dos serviços em percurso e em percursos intergeracionais;

Período de funcionamento do SCFV;

Participação dos usuários no SCFV.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Objetivos

Compreender a formação dos grupos e suas diferentes composições;

Conhecer o período de funcionamento do SCFV de acordo com os ciclos de vida;

Compreender a diferença entre frequência do usuário e participação no SCFV.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

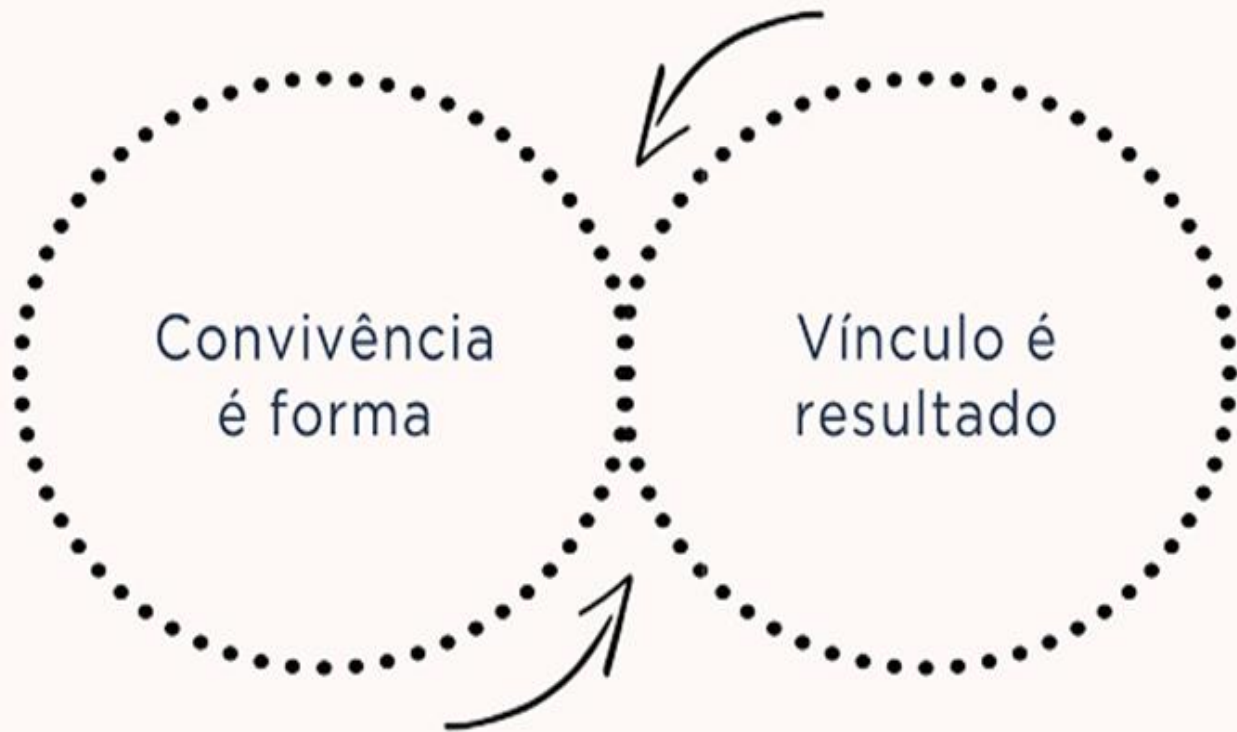
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Relembrando





Relembrando





Relembrando



Formas de Organizar o Percurso

PROPOSTA B MAPA DE PERCURSO SCFV - 0 A 6 ANOS

Este é um instrumento de planejamento. Sua função é (de acordo com) os objetivos a serem alcançados a partir de um plano prévio de trabalho, com antecedência e planejamento. Assim, você terá a mais segura sobre o que, por que, quando e como realizar as ações do trabalho.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA





Percurso Socioeducativo

Tem tema

Tem prazo

Tem início, desenvolvimento e culminância

Tem oficinas e vivências

Tem uma sequência lógica:

- É o último a ser definido
- Identificar o conhecimento existente
- Pesquisar
- Refletir coletivamente
- Construir um produto pedagógico
- Planejar uma ação
- Realizar a ação
- Avaliar o processo
- Se apropriar dos aprendizados



Encontrando o Tema do Percurso:

Observação do grupo: Entendimento, atitudes, engajamento, potencialidades;

Observação do Território: História, demandas, potencias;

Análise de Dados: Formulário de Inscrição, Mapa de Vínculos, Diagnóstico Socioterritorial, Pesquisas;

Agenda Municipal: do SCFV/Cras, de Direitos Humanos, de Gestão.

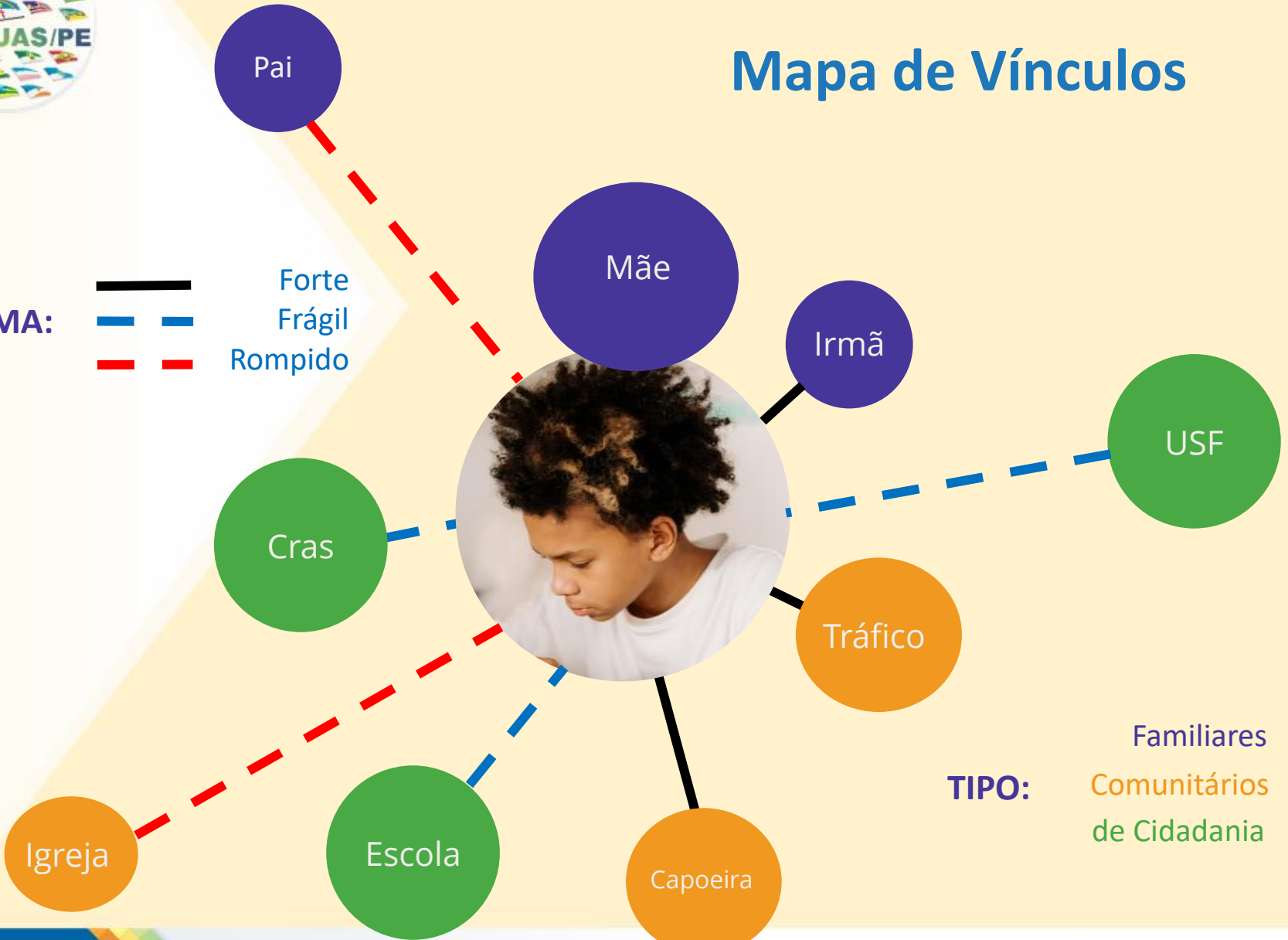


Mapa de Vínculos

FORMA:



Forte
Frágil
Rompido



TIPO:
Famíliares
Comunitários
de Cidadania



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Horários de Funcionamento:

Crianças até 6 anos – Um encontro semanal ou quinzenal, 1h30, com responsável e criança juntos;

Crianças de 7 a 12 anos – Três encontros semanais, 12h;

Adolescentes de 13 a 17 anos – Dois encontros semanais, 6h;



Horários de Funcionamento:

Jovens de 18 a 29 anos – Encontro com periodicidade e horário programado de acordo com a demanda;

Adultos de 30 a 59 anos – Encontro com periodicidade e horário programado de acordo com a demanda;

Idosos acima de 60 anos – Encontro com periodicidade e horário programado de acordo com a demanda;



Horários de Funcionamento:

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã 08h30 a 11h30	Grupo A Criança 6 a 9 anos	Grupo E Adolescentes 13 a 17 anos	Grupo A Crianças 6 a 9 anos	Grupo E Adolescentes 13 a 17 anos	Grupo A Crianças 6 a 9 anos
	Grupo B Criança 10 a 12 anos	Grupo F Adolescentes	Grupo B Crianças 10 a 12 anos	Grupo F Adolescentes	Grupo B Crianças 10 a 12 anos
Tarde 14h30 A 15h30	Grupo C Criança 6 a 9 anos	Grupo G Adolescentes	Grupo C Criança 6 a 9 anos	Grupo G Adolescentes	Grupo C Crianças 6 a 9 anos
	Grupo D Criança 10 a 12 anos	Grupo H Adolescentes 13 a 17 anos	Grupo D Criança 10 a 12 anos	Grupo H Adolescentes 13 a 17 anos	Grupo D Crianças 10 a 12 anos
15h 30 A 16h30	Grupo I Jovens 18 a 24 anos	Grupo J Adultos 30 a 59 anos	Grupo L Jovens 25 a 29 anos	Grupo M Adultos 30 a 59 anos	Grupo N IDOSOS

O quadro acima foi adaptado do documento "Reordenamento do SCFV – Passo a Passo" (MDS, 2013, p. 11).



Participação dos Usuários:

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia

FREQUÊNCIA = Participação?

Participação não obrigatória

Aferição de frequência trimestral

Falta de frequência demanda estratégias de busca

Estimulo a participação demanda estratégias metodológicas.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

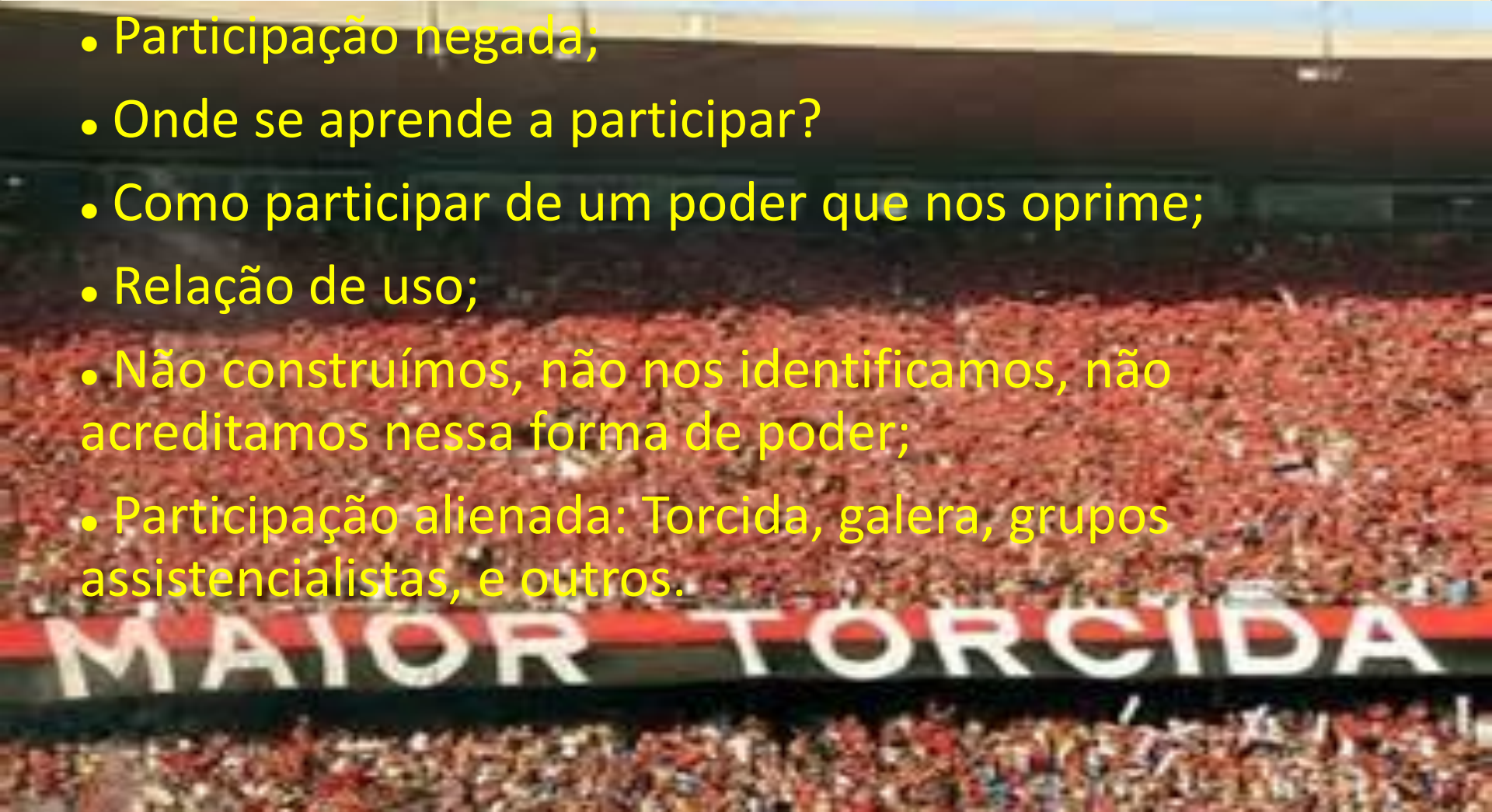
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



A cultura da não participação:

- Participação negada;
- Onde se aprende a participar?
- Como participar de um poder que nos oprime;
- Relação de uso;
- Não construímos, não nos identificamos, não acreditamos nessa forma de poder;
- Participação alienada: Torcida, galera, grupos assistencialistas, e outros.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Participação dos Usuários:

Desafios para a participação:

- Enfrentar a cultura de não participação;
- Relembrar nossa história;
- Superar as barreiras de linguagem;
- Adotar o protagonismo/participação como princípio metodológico;
- Garantir espaços de participação;
- Garantir legitimidade e representatividade



Participação como princípio

Participação dos Usuários:

- Processos democráticos;
- Transparência com os recursos;
- Participação no Planejamento, Monitoramento e Avaliação;
- Vivências de momentos de defesa dos direitos;
- Estimulo a construção de projeto de vida coletivo.



Participação dos Usuários:

No SCFV Participação é OBJETIVO

Participação no Serviço

Planejamento do Percurso e do Serviço,
Avaliação das Atividades e do Serviço

Participação no Território

Grupos Culturais, Esportivos, Religiosos,
Grêmio Estudantil, Conselho Escolar,
Conselho da USF, Associação de Moradores

Participação como Cidadão

Conferências, Conselhos Municipais,
Fóruns, Movimentos Sociais



Vídeo:

Participação cidadã de crianças e adolescentes

https://www.youtube.com/watch?v=R2W_bppyCFc

13min



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL